

247

ESTUDO ANTROPOLÓGICO SOBRE AS TRAJETÓRIAS E PROJETOS DE VIDA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NEGROS. *Fabiela Bigossi, Cornelia Eckert (orient.)* (UFRGS).

O presente estudo busca investigar a construção de projetos familiares e individuais de ascensão de jovens negros que percebem na carreira universitária um campo de possibilidade de aquisição de capital econômico, social e cultural, em uma sociedade marcada pela exclusão e diferenciação pela cor. Para dar conta desse processo são desenvolvidas as trajetórias que levam a uma formação universitária, formação esta que é percebida como um investimento familiar. A importância da família na elaboração do projeto é percebida nas experiências diversificadas que ela proporciona conforme seu ethos e visão de mundo. A família, para o negro, é uma instância de afirmação de seu pertencimento ao universo das regras, constituindo-se num aval de dignidade, é a rede prioritária na qual a solidariedade étnica e de classe viabiliza os projetos de ascensão social. A memória familiar também é destacada no estudo por fornecer indicadores básicos do passado, proporcionando maior consistência ao projeto. Através das trajetórias de vida dos estudantes busca-se abordar o projeto de ascensão social relacionado-o à necessidade de conhecer os processos sociais e culturais envolvidos na mudança de status do ponto de vista da identidade e de como essa mudança é representada nas famílias. O trabalho é desenvolvido junto a estudantes negros de diferentes universidades, havendo o cuidado para não privilegiar informantes militantes de movimentos étnicos e políticos em detrimento dos não militantes, para não conceder supremacia a nenhum discurso, porém sem negligenciar as posições sobre políticas de cotas para estudantes negros. A busca e levantamento de informações será através da técnica de observação participante, com utilização de equipamento fotográfico, entrevistas semi-estruturadas e ainda a construção das histórias de vida e trajetória dos estudantes.